



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

**Eixo Temático:** Integração educação e mundo do Trabalho

**Forma de Apresentação:** Relato de Vivência

**ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR COMO LIGAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO: JORNADA AMAZÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA – JAMAD**

Ana Maria Silva Pantoja<sup>1</sup>  
Dione dos Anjos Pantoja<sup>2</sup>

## Resumo

Desenvolvimento do acadêmico além da teoria é crucial para o desenvolvimento integral do profissional, onde, este por sua vez, chega em muitos casos despreparado e incerto da sua vocação profissional. O objetivo é analisar o papel da educação empreendedora por meio do trabalho. Metodologia: qualitativa, exploratória, descritiva e estudo de caso. Os resultados da inovação no empreendedorismo antecedem a teoria, possibilitando o melhor desempenho da prática.

Palavras Chave: Empreendedorismo; trabalho; educação; mundo do trabalho

## Introdução

A relação entre homem e trabalho está na essência das organizações, tornando-se um triângulo: homem, trabalho e organização, assim estando indissociáveis e integrados, tornando em essência um sistema, onde entende-se que é um conjunto de partes interdependentes que trabalham em conjunto para o alcance de um objetivo comum (SILVA, 2013).

Saviani (2007) afirma que “trabalho e educação são atividades especificamente humanas” e “é o trabalho que define a essência humana”, logo “ninguém pode viver sem trabalhar”. Segundo o autor, o trabalho se mistura com a própria história do homem.

O ensino tradicional e dominante nas instituições de ensino onde o acadêmico é ouvinte e o professor passa a informação, torna obsoleto a aprendizagem para o exercício do trabalho, onde nessas circunstâncias o *saber que* (teórico) não é suficiente para o exercício do *saber como* (prática), visto que a falta dos arcabouços teóricos poderiam atrapalhar o bom andamento da prática.

Entendamos que o *saber como* são os processos de execução que possibilitam a ação, onde o *saber como* não depende do *saber que* (BARATO, 2008), no entanto, na perspectiva onde o saber teórico sobrepõe ao saber fazer, finalizamos por sepultar a criatividade e autonomia do acadêmico.

No entanto, se passarmos a perceber que o trabalho é o “princípio primeiro para se entender a sociedade e, portanto, a educação” (FRANZOI; FISHER, 2015) então, passaremos

---

<sup>1</sup> Professora e Pedagoga na SEMED/Manaus; Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT/IFAM.

<sup>2</sup> Professor na Faculdade Salesiana Dom Bosco/Manaus; Mestrando em Engenharia de Processos Industriais IDETEC-ITEGAM/UFPA

a ter a oportunidade de ofertar uma formação baseado no trabalho, a fonte de desenvolvimento do objeto e sujeito (BARATO, 2008).

Então é por meio do trabalho que o homem se adapta a natureza, transformando e construindo o espaço que o rodeia (SAVIANI, 2003), esse “ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho (SAVIANI, 2007).

Nesse sentido, uma atividade que permita trabalho e educação pode estar inserida em uma aprendizagem significativa onde Cancian et al. (2018) aponta que “é percebida como ampliação de rede de conhecimento onde novos conceitos são integrados e reestruturados aos conceitos já existentes”, provocando assim, uma inversão na educação, onde o trabalho antecede a teoria, “no caso, não significa impossibilidade de articulação” (BARATO, 2008), mas a integração entre os fatores.

No sentido de trabalho apontado por Saviani, onde o homem adapta-se a natureza e ao mesmo tempo a constrói podemos afirmar que empreendedorismo é trabalho, onde segundo Santos (2016) “é um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar”, outrossim, “um (empreendedor) inovador que impulsiona o desenvolvimento econômico por meio da reforma ou revolução de produção” (COSTA et al, 2008).

Logo essas inovações são potenciais desequilíbrios onde podem mover a sociedade e as economias em direção ao desenvolvimento, destarte, o empreendedor é o agente que inicia essas mudanças, alterando o equilíbrio pela identificação de novas oportunidades (COSTA et al, 2008).

O contato entre o acadêmico com a prática de empreender é acima de tudo necessário, como bem apresenta Santos (2016), “inserir a educação empreendedora na didática pedagógica [...] é importante para que se possa promover o desenvolvimento do empreendedorismo entre os futuros participantes do mercado de trabalho”.

Visto isso, torna-se necessário uma aproximação entre ensino, formação e trabalho nas entidades de ensino superior, no trabalho em questão será analisado a Jornada Amazônica de Administração e Tecnologias (JAMAD) na edição de 2017 na Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB) como ponte entre educação e mundo do trabalho.

## **Metodologia**

A Jornada Amazônica de Administração e Tecnologia (JAMAD) é uma atividade anual que ocorre na Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB) entre os cursos de Bacharelado em Administração e os Tecnológicos em: Processos Gerenciais, Gestão Financeira e Gestão Ambiental.

Quanto aos fins pode ser classificada como qualitativa, exploratória e descritiva. Quanto aos fins, como estudo de caso.

A pesquisa aconteceu em novembro de 2017, utilizou-se como base a JAMAD, com o tema: potencialidades regionais.

A atividade foi desenvolvida por meio de um projeto contendo breve explicação do produto inovador, forma de divulgação de marketing e comercialização, a apresentação sob a forma de plano de negócios e utilização de stand para demonstração do produto para a comunidade acadêmica, instituições, organizações e comunidade do entorno da faculdade.

A coleta de dados, foram dados primários (fotografias) e secundários (planos de negócios dos projetos das turmas).

Realizou-se, a análise dos projetos, verificando objetivos, características dos projetos, análise e potencial do produto.

Com os dados, verificou-se como a educação empreendedora contribui para a formação profissional por meio da atividade prática –trabalho. Assim, possibilitando uma formação além das paredes da academia.

## **Resultados e Discussão**

Durante a produção do projeto e formação do produto com característica regionais, pode-se notar o empenho e busca de novos conteúdos para alcançar a inovação, característica do empreendedorismo, que na ocasião se demonstra como uma alteração do ser e da natureza.

É clara a inovação no qual Drucker (2011) apresenta como “o instrumento específico dos empreendedores, sendo o meio pelo qual exploram a mudança em uma oportunidade de negócio”. A exposição do acadêmico a essa atividade permite e ao mesmo tempo exige que além de “*saber como*” ele “*saiba que*”, em alguns casos, somente utilizando o saber que poderia atender a demanda da atividade.

Santos (2016) ao descrever uma edição anterior da JAMAD destaca que “as turmas são levadas a converter conhecimentos teóricos apreendidos, em prática” e ainda “o acadêmico compreenderá melhor como agir na vida profissional, praticando numa empresa fictícia”. No entanto, dependendo do período em que se encontram os acadêmicos são levados a terem prática antes da teoria.

## **Conclusão**

A utilização da JAMAD tem possibilitado aos acadêmicos um choque de realidade, onde devem preceder a teoria e mudar sua natureza em prol do alcance do objetivo.

A educação por meio da educação empreendedora possibilita ao acadêmico autonomia, prática e desenvolvimento além limites da faculdade. Também mostra que existe a interação e transformação por meio da prática e do exercício do trabalho.

## **Referências**

BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof.**, v. 34, n. 3, p. 4–15, 2008.

CANCIAN, Maria Aparecida Eva; RAMIRES, Mercedes Regina Soares; SOUZA, José Francisco de. Mapa conceitual como ferramenta didática para a construção do conhecimento de anatomia vegetal. **2º Congresso Nacional de Educação**, 08 e 09 de junho, 2018.

COSTA, Alessandra Mello da; BARROS, Denise Franca; MARTINS, Paulo Emilio Matos. Linguagem, relações de poder e o mundo do trabalho: a construção discursiva do conceito de empreendedorismo. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 995-1018, 2008.

DRUCKER, Peter. **Inovação e espírito empreendedor: Prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FRANZOI, Naira; FISCHER, Maria Clara. Saberes do trabalho: situando o tema no campo trabalho-educação. **Revista Trabalho Necessário**, v. 13, n. 20, 2015.

SANTOS, Roberta Monique da Silva. O papel da educação empreendedora no ensino superior e a contribuição para a formação de um novo perfil profissional in: **Caderno de Administração**, v. 8, n.1, p. 28-34, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e Especificidade da Educação in: **Pedagogia**

**histórico crítica: primeiras aproximações** – 8ª Ed. Revista e ampliada - Campinas autores associados, 2003

----- Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.12, n.32, p. 52-180, jan./abr. 2007

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.